



o antagonista

<https://www.oantagonista.com/brasil/exclusivo-motorista-diz-que-palocci-saiu-safra-com-maleta-cheia-e-depois-foi-lula/>

Exclusivo: Motorista diz que Palocci saiu do Safra com maleta cheia e depois foi a Lula

SALVAR Brasil 22.01.19 11:24

Por Claudio Dantas

Em seu depoimento à Polícia Federal, o motorista Carlos Alberto Pocente descreve a rotina de encontros de Antonio Palocci e seu operador Branislav Kontic.

Ele menciona ocasião em que Palocci foi almoçar no banco Safra, entrou com sua maleta vazia e saiu de lá com ela “claramente cheia”. Depois, passou no Instituto Lula.

Pocente confirma entrega de uma caixa de uísque a Lula no aeroporto de Congonhas. E ressalta que o ex-ministro estava com “bastante pressa”. Em sua delação, Palocci contou que entregava propina a Lula em caixas da bebida.

possuíam GPS e, assim, poderiam conter dados para lhe auxiliar na colaboração premiada; QUE indagado se já dirigiu apenas para BRANISLAV KONTIC, respondeu que sim, recordando-se de ter levado BRANISLAV ao Instituto Lula, por exemplo; QUE indagado se já levou BRANISLAV KONTIC até a sede da ODEBRECHT, respondeu que se recorda de ter levado BRANISLAV, em uma oportunidade, até a sede da ODEBRECHT anexa ao Shopping Eldorado; QUE indagado se presenciava BRANISLAV KONTIC carregando malas e/ou mochilas, respondeu que desde que conhece BRANISLAV o presenciava com uma mochila; QUE esclarece que nunca soube o conteúdo da mochila; QUE indagado se já presenciou PALOCCI carregando explicitamente quantias de dinheiro em espécie, respondeu que não, recordando-se que PALOCCI sequer utilizava malas ou maletas; QUE, no entanto, recorda-se que PALOCCI já carregou maletas do "estilo 007" quando visitava o banco Safra; QUE se lembra, no entanto, de oportunidade em que, em Ribeirão Preto/SP, o DEPOENTE auxiliou PALOCCI a colocar no sol notas de dinheiro em espécie, uma vez que aparentavam estarem mofadas; QUE as notas totalizavam cerca de dez mil reais; QUE não soube da origem dos recursos; QUE, referente a episódios envolvendo dinheiro, recorda-se, sem se lembrar do dia, de episódio que PALOCCI estava atrasado e com muita pressa para levar até LULA uma caixa de whisky; QUE LULA encontrava-se no Aeroporto de Congonhas e PALOCCI solicitou ao DEPOENTE que o levasse até ao encontro do Presidente com bastante pressa; QUE indagado se se lembra de outros episódios em que o DEPOENTE acredita, em sua percepção e na sua vivência dos fatos que presenciou, ter testemunhado PALOCCI levando recursos a alguém, respondeu que acredita que em muitas vezes que levou ANTONIO PALOCCI ao Instituto Lula ele estava carregando recursos em espécie; QUE indagado se isso também se aplica aos episódios em que levou BRANISLAV KONTIC, respondeu que sim, que também acredita já ter levado BRANISLAV ao Instituto Lula, por exemplo, e que ele estava carregando recursos em espécie; QUE indagado quais seriam as percepções do DEPOENTE que o fizeram concluir da existência de episódios em que PALOCCI estaria carregando dinheiro em espécie no veículo, respondeu que se recorda de episódios em que notava PALOCCI estar com um semblante feliz após sair do Banco Safra, por exemplo; QUE se recorda que PALOCCI foi ao banco com uma maleta, lá almoçar e, após, voltou com a mesma maleta; QUE se recorda que a maleta estava vazia quando PALOCCI chegou ao banco, sendo que após o almoço a maleta claramente estava cheia; QUE se recorda que, nessa oportunidade, depois de ir ao banco Safra, foram até a residência de PALOCCI e, após, dirigiram-se ao Instituto Lula; QUE também já houve episódio que PALOCCI advertiu o DEPOENTE de que estava com dinheiro em espécie dentro do carro; QUE já levou PALOCCI diversas vezes ao Instituto Lula; QUE quando o DEPOENTE levava PALOCCI aos locais, ficava no veículo até ele encerrar seus compromissos, ou, por exemplo, deixava PALOCCI em determinado local e ia fazer uma refeição em outra localidade. encontrando